

# Inscrições para o Vestibular 2025 da UEL abrem nesta quinta-feira

17/07/2024

Ensino Superior

A [Universidade Estadual de Londrina \(UEL\)](#), por meio da Coordenadoria de Processos Seletivos (Cops), abre nesta quinta-feira (18) as inscrições para o Vestibular 2025, que será realizado nos dias 17 e 18 de novembro, em fase única. As inscrições abrem às 17h e custam R\$ 181,00, podendo ser feitas até o próximo dia 9 de setembro, no [portal da Cops](#).

Os candidatos devem preencher o formulário e imprimir o boleto para o pagamento da taxa pública. Ao todo serão oferecidas 3.180 vagas em [53 cursos de graduação presenciais](#), considerando a reserva para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Prova Paraná Mais.

O concurso traz entre as novidades a resolução aprovada em março passado oficializando o modelo em fase única, com dois dias de provas. Para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda, Design Gráfico e Música será feita Prova de Habilidades Específicas (PHE), no dia 29 de setembro. A resolução é consequência de alterações aprovadas pelo Cepe em dezembro passado, considerando a reformulação do Ensino Médio, que alterou carga horária e disciplinas.

A outra inovação se refere ao direcionamento de 20% das vagas para ingresso via nota da Prova Paraná Mais, aprovada em junho passado pelo Conselho Universitário. Do percentual indicado, metade será para estudantes de escolas públicas e metade para estudantes negros provenientes de escola pública.

Dessa forma, a universidade passa a ter 20% das vagas para estudantes que fizerem a Prova Paraná Mais, mantendo reserva de 10% para ingresso via Vestibular para estudantes de escola pública, 10% para estudantes negros de escola pública, 5% para negros independente do percurso e 5% para pessoas com deficiência.

- [Estudo da Unespar mostra impactos positivos do exercício no envelhecimento das mulheres](#)

**NOVO MODELO** – As provas serão realizadas nos dias 17 e 18 de novembro. No primeiro dia, será aplicada a prova de Conhecimentos Gerais, interdisciplinar, com 60 questões de múltipla escolha, incluindo as disciplinas de Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Matemática e Química.

No segundo dia, os candidatos farão a prova de Redação e a prova discursiva de Conhecimentos Específicos, sendo duas indicadas pelos Colegiados de cada um dos 53 cursos e uma terceira de Sociologia, comum a todos. As disciplinas de cada curso poderão ser consultadas no Manual do Candidato, que será disponibilizado no portal da Cops. Já a prova de Redação terá valor de 30% do total e será composta de, no máximo, duas propostas a partir das quais os candidatos deverão produzir textos.

Para a professora Sandra Garcia, da Coordenadoria de Processos Seletivos, a nova proposta é resultado de um robusto estudo feito por um grupo de especialistas, a partir de uma metodologia que incluiu debates sobre a Reforma do Ensino Médio, consulta à comunidade interna e externa e uma avaliação qualitativa. “A avaliação mostrou que o candidato gosta da prova discursiva porque ele vê uma oportunidade de demonstrar o conhecimento”, explica.

- [Com apoio do Estado, UEM realiza obras estratégicas que somam R\\$ 68 milhões](#)

A coordenadora chama a atenção para a Prova de Habilidades Específicas (PHE), no dia 29 de setembro, que passará a ser realizada em um só período para os candidatos aos cursos de Artes Visuais, Design Gráfico, Design de Moda e Arquitetura. Já os vestibulandos de Música permanecem com a prova em dois períodos. Os detalhes de horários e locais também deverão ser consultados no Manual do Candidato.

Para os cursos com candidatos cujo número de inscritos for menor ou igual ao total de vagas ofertadas, a prova passa a ser classificatória, de acordo com a resolução que define as regras do vestibular. Para ter direito à classificação, o candidato não poderá ter nota final zero.

- [Universidades estaduais do Paraná se destacam em ranking de publicações científicas](#)

**PROVA PARANÁ MAIS** – A adesão à Prova Paraná Mais teve o objetivo de atender a uma demanda do Governo do Paraná, por meio de solicitação das

Secretarias de Educação (Seed) e de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (Seti). Segundo a professora Sandra Garcia, todas as universidades estaduais integram um Grupo de Trabalho que está acompanhando o planejamento e a operação do processo.

Na prática, a prova é direcionada aos cerca de 120 mil estudantes que cursam o último ano do Ensino Médio na rede pública do Paraná. Candidatos de outros estados poderão fazer a prova, o que representa a abertura de oportunidades para um público que muitas vezes desconhece a estrutura e as oportunidades do Ensino Superior público existente no Paraná.